

PROTOCOLO DE AURICULOTERAPIA NA FADIGA ONCOLÓGICA

GULNARA WALESKA RUBIO MARTINEZ SANTANA¹; KAREN SOARES PORTO²; FERNANDA EISENHARDT DE MELLO³; MICHELE RODRIGUES FONSECA⁴; CAMILA ALMEIDA⁵; STEFANIE GRIEBELER OLIVEIRA⁶

¹ Universidade Federal de Pelotas – gulnarassantana@hotmail.com 1

² Universidade Federal de Pelotas – profakarensoares@gmail.com 2

³ Universidade Federal de Pelotas – fernandamello972@gmail.com 3

⁴ Universidade Federal de Pelotas - michelerodragues091992@gmail.com 4

⁵ Universidade Federal de Pelotas - almeidakk@yahoo.com.br 5

⁶ Universidade Federal de Pelotas - stefaniegriebeleroliveira@gmail.com 6

1. INTRODUÇÃO

O câncer é um problema de saúde pública classificado como doença degenerativa crônica e considerado uma das principais causas de morte no mundo (SANTANA; OLIVEIRA,2025). No Brasil, as Regiões Sul e Sudeste concentram cerca de 70% da incidência da doença e estima-se que entre 2023 e 2025 ocorram 704 mil novos casos de câncer no país, sendo 483 mil se excluídos os casos de pele não melanoma (BRASIL,2022). A fadiga oncológica é um dos sintomas mais prevalentes e debilitantes, podendo atingir até 95% dos pacientes, com impacto negativo na qualidade de vida (SANTANA; OLIVEIRA,2025). Na Medicina Tradicional Chinesa (MTC), é compreendida como um estado de deficiência crônica do Qi, especialmente do Baço e dos Rins, associado a desequilíbrios dinâmicos envolvendo Qi, Xue, Yin, Yang, fleuma, umidade e estagnação.(LIN et al, 2019; SICART; LUZ, 2023).A auriculoterapia, prática integrativa regulamentada pela Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), é utilizada como método diagnóstico e terapêutico na MTC, atuando por meio de estímulos em pontos específicos do pavilhão auricular relacionados ao organismo (SANTANA;OLIVEIRA, 2025). Estudos apontam eficácia dessa técnica no manejo de dor, insônia, náuseas, constipação e fadiga, com segurança, baixo custo e efeitos adversos mínimos (SILVA et al.,2025;LIN et al.,2022; HAN et al.,2020). Contudo, há escassez de protocolos específicos voltados para a fadiga oncológica. O objetivo deste estudo é elaborar e aplicar um protocolo de auriculoterapia para pacientes oncológicos em cuidados paliativos domiciliares com queixa de fadiga, a fim de avaliar sua eficácia sobre a intensidade do sintoma e a qualidade de vida.

2. METODOLOGIA

Este trabalho dedica-se ao registro do processo de revisão que fundamentou a elaboração do protocolo proposto. Para o seu desenvolvimento, foram conduzidas três etapas de revisão: (1) uma revisão integrativa sobre auriculoterapia em pacientes oncológicos com fadiga, com o objetivo de delimitar a aplicabilidade da técnica e analisar suas respostas terapêuticas; (2) uma revisão integrativa sobre práticas integrativas e complementares em cuidados paliativos, voltada a compreender o uso crescente dessas abordagens no contexto do cuidado oncológico; e (3) uma revisão narrativa acerca das práticas integrativas nas políticas públicas do Sistema Único de Saúde, contemplando a trajetória histórica da auriculoterapia, a inserção dos cuidados paliativos e a sustentação científica relacionada à fadiga oncológica.Com base nos estudos analisados, foram selecionados os pontos auriculares do Triângulo Cibernetico (Shen men, Simpático

e Rim), devido às suas propriedades reguladoras do equilíbrio orgânico e energético, além do ponto Sanjiao, relacionado ao triplo aquecedor e à regulação do Yin e Yang (SILVA et al., 2025; LIN et al., 2022; HAN et al., 2020, YAMAMURA, 2013). Esses pontos foram definidos como centrais no protocolo, fundamentados em evidências clínicas e nos princípios da MTC.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os mecanismos envolvidos na fadiga oncológica permanecem pouco elucidados, envolvendo fatores biológicos, endócrinos, neurológicos e psicossociais. Estudos apontam a participação de citocinas, eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, sistema nervoso autônomo, ritmos circadianos, perda de massa muscular e fatores genéticos. (Yang et al., 2019) Na perspectiva da MTC, a fadiga está relacionada à deficiência de Qi e sangue, desequilíbrio de Yin e Yang e alterações nos órgãos internos, especialmente fígado e baço. A auriculoterapia, ao estimular pontos auriculares conectados aos meridianos e às vísceras, busca restaurar esse equilíbrio, tonificar Qi e Xue e aliviar sintomas. Evidências sugerem que a auriculoterapia em pontos como Sanjiao e os do Triângulo Cibernetico promove redução significativa da fadiga e melhora da qualidade de vida em pacientes oncológicos (Maciocia, 1996; Yamamura, 2013). A figura 1 ilustra os pontos que compõe o protocolo:

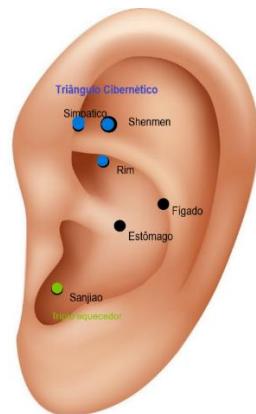


Figura 1. Pontos Auriculares Utilizados na Intervenção. (elaborada pela autora)

4. CONCLUSÕES

A auriculoterapia representa uma estratégia não farmacológica, segura e de baixo custo, que complementa o tratamento convencional em oncologia e cuidados paliativos. A literatura demonstra benefícios consistentes na redução da dor, ansiedade, depressão, estresse, náusea, vômito e fadiga, com poucos efeitos colaterais relatados. O desenvolvimento e aplicação de um protocolo padronizado podem fortalecer sua utilização na prática clínica, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Assim, o protocolo de auriculoterapia para pacientes oncológicos em cuidados paliativos domiciliares com queixa de fadiga, elaborado a partir das três revisões, é apresentado na figura 1.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- HAN, Q.; YANG, L.; HUANG, S. Y.; YEUNG, J. W. F.; CHEN, X. H.; XUE, H.; XU, L. P.; SUEN, L. K. P. Effectiveness of auricular point therapy for cancer-related fatigue: A systematic review and meta-analysis. **Journal of Advanced Nursing**, v. 76, n. 8, p. 1924–1935, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32428970/>.
- LIN, L.; JING, X.; ZHANG, Y.; QIAN, H.; XU, J.; TIAN, L. Factors Influencing Compliance with Auricular Acupressure Therapy in Patients with Cancer-Related Fatigue. **Patient Preference and Adherence**, v. 14, p. 1275–1281, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32801658/>.
- LIN, L.; ZHANG, Y.; QIAN, H. Y.; XU, J. L.; XIE, C. Y.; DONG, B.; TIAN, L. Auricular acupressure for cancer-related fatigue during lung cancer chemotherapy: a randomised trial. **BMJ Supportive & Palliative Care**, v. 11, n. 1, p. 32–39, mar. 2021. Disponível em: <https://spcare.bmjjournals.org/content/11/1/32>.
- MACIOCIA G. **Os Fundamentos da Medicina Chinesa**. Um texto abrangente para acupunturistas e fitoterapeutas. Editora Roca. São Paulo. 1996. 658p.
- SANTANA, G.; OLIVEIRA, S. G b. Uso de auriculoterapia e/ou acupressão auricular no tratamento da fadiga oncológica: revisão integrativa. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental**, Rio de Janeiro, v. 17, p. e-13728, 2025. Disponível em: <https://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/13728>
- SICART, C. V. A.; LUZ, R. P. C. **Movimentando o Qi na oncologia por meio da MTC**. 1. ed. [S.I.]: Editora Inserir, 2023
- SILVA SO; PEREIRA VSL; SILVA ME; FONSECA JF; SILVA MCS; CAMARA RPPO, et al. Effect of auriculotherapy on anxiety-fatigue and sleep disturbances in cancer patients: A scoping review. **Complementary Therapies in Medicine**. Vol 88. March 2025.
- YANG S;CHU S; GAO Y; AI Q; LIU Y et al. A Narrative Review of Cancer-Related Fatigue (CRF) and Its Possible Pathogenesis. **Cells** 2019, 8, 738; doi:10.3390/cells8070738. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC6679212/pdf/cells-08-00738.pdf>. Acesso em: 10 mai 2025.
- YAMAMURA, Y. **Acupuntura tradicional – A arte de inserir**. 2 ed. Roca 2013. 919 p.